

IGREJA METODISTA DE VILA ISABEL

PLANO MISSIONÁRIO UMA NOVA VILA (2007-2011)

1 – APRESENTAÇÃO:

Do Plano para a Vida e Missão da Igreja (PVM), um importante documento orientador para o Metodismo brasileiro, podemos tomar como referência a afirmação da característica básica do Metodismo Histórico, nos seguintes termos:

“O Metodismo caracteriza-se por sua paixão evangelística, procurando proclamar as boas-novas de salvação a todas as pessoas, de tal sorte que o amor e a misericórdia de Deus, revelados em Jesus Cristo, sejam proclamados e aceitos por todos os homens e mulheres (1Co 1:22-24). No poder do Espírito Santo, através do testemunho e do serviço prestados pela Igreja ao mundo em nome de Deus, da maneira mais abrangente e persuasiva possíveis, os metodistas procuram anunciar a Cristo como Senhor e Salvador (1Co 9:16; Fp 1:12-14; At 7:55-58)”. Por isso o Plano Missionário **UMA NOVA VILA** é um desafio.

Cabe colocarmo-nos à disposição do Senhor da Igreja e fazer a parte que cabe a cada um de nós. Se todos nos esforçarmos e sentirmos que o bom resultado (o alcance dos objetivos e metas que Deus coloca diante de nós) de uma pessoa, de um ministério, de uma área pastoral e de toda nossa Igreja, depende da nossa confiança no poder de Deus e da participação de cada um e de todos, com certeza nosso Plano Missionário **UMA NOVA VILA** e nossas metas sairão do papel e serão realizados, alcançados e ultrapassados.

Que a graça do Senhor nosso Deus esteja conosco nos despertando, nos avivando, nos capacitando, nos enviando, nos suprindo e confirmando sobre nós as obras de nossas mãos.

2 – OBJETIVOS DO NOSSO PLANO MISSIONÁRIO:

Com este Plano Missionário **UMA NOVA VILA** estamos estabelecendo Objetivos, Alvos, Linhas de Ação para serem alcançados.

É bom que se ressalte aqui que a Igreja Metodista de Vila Isabel tem por objetivo maior desenvolver esforços que garantam a **UNIDADE, a IDENTIDADE e a URGÊNCIA DA AÇÃO MISSIONÁRIA**, particularmente caracterizadas pela paixão pelas almas, pelo ardor evangelístico, pelo genuíno avivamento e por uma vida marcada pela santificação que implica em amor a Deus sobre todas as coisas e amor solidário e serviços de solidariedade ao próximo.

3 – AS DIRETRIZES E ALVOS DO PROJETO MISSIONÁRIO UMA NOVA VILA

3.1) NOSSO MODELO DE COMUNIDADE DE FÉ E NOSSO MODELO DE CRISTÃOS

O nosso modelo concreto de comunidade de fé está na chamada Igreja Primitiva descrita particularmente em Atos 2:42-47 e At 4:32-37, onde percebemos que, sob o poder de Deus, os cristãos:

- perseveravam na “doutrina dos apóstolos”: fidelidade à Palavra de Deus;
- buscavam comunhão com Deus e com o próximo;
- mantinham-se em oração
- partilhavam recursos, dons e serviço.

3.2) CONVICÇÕES QUE NOS MOTIVAM A TRABALHAR:

a) objetivo de nossa vida cristã é nos sentirmos sob a graça salvadora de Cristo. Nosso amadurecimento espiritual nos leva a sermos discípulos de Jesus - consequentemente nosso amor por Deus e pelo próximo também crescem.

b) todos, sem exceção, necessitamos de uma experiência interna e direta com Deus: só há plenamente igreja onde há renovação constante. Renovação deve ser entendida como o relacionamento com Cristo, a verdade, a fonte de vida autêntica.

c) processo de renovação constante é ininterrupto e o metodista deve estar envolvido em se alimentar espiritualmente, sabedor de que sua atuação está não somente entre os companheiros da fé como também fora do templo.

d) que nutre nossa vida espiritual é a leitura da Bíblia, a oração, a catequese (educação cristã) e a conseqüente a solidariedade humana: a expressão legítima do amor de Deus.

3.3) QUEM SOMOS? QUAL NOSSA IDENTIDADE COMO METODISTAS DA IGREJA DE VILA ISABEL?

- (A) Devemos estar interessados num avivamento genuíno.
- (B) Devemos ter paixão pelas almas e ardor missionário.
- (C) Devemos ter amor ao próximo: a atitude solidária fomenta nossa conduta cristã.

A) O que entendemos por um avivamento genuíno?

- a) cada metodista vilaisabelino deve ser um evangelista: procuramos falar com palavras e com nosso exemplo sobre o amor de Deus e seu processo de salvação através do Cristo ressurreto;
- b) cada evangelista é um missionário: sabemos que nossos atos de piedade estão intimamente ligados aos de misericórdia;
- c) acreditamos que a escola dominical, cursos de capacitação, ampliação de encontros para estudo bíblico e oração nos alimentam permanentemente;
- d) somos parte de uma comunidade missionária que está a serviço do povo.

ALVO: Desenvolver uma igreja amorosa e participativa em todos os seus aspectos e atividades, ou seja, uma comunidade missionária.

B) O que entendemos por paixão pelas almas e ardor missionário?

- a) nosso objetivo é viver e propagar uma nova vida em Cristo: pela graça, somos criados, justificados e santificados;
- b) nosso amadurecimento cristão nos leva a amar a Deus e ao próximo: atos de piedade e misericórdia são indispensáveis ao amadurecimento espiritual e ao nosso processo de santificação;
- c) nossa santificação não pode ser vivida solitariamente pois ela só existe de fato quando há o amor ao próximo;
- d) entendemos a ação Missionária, responsabilidade de todos os crentes, não apenas como abertura de pontos de pregação, mas, também como qualquer outra forma de serviço de solidariedade, neste plano, colocados em separado apenas por questões didáticas do planejamento.

ALVOS:

1. com vistas a formação de congregações e igrejas criar: grupos familiares, congregações, escolas dominicais;
2. manutenção de serviços missionários já existentes e criação de novos; pastorais especiais;
3. a cada ano realizar uma consulta missionária visando definir áreas de prioridade missionária, a começar a partir da aprovação deste plano.

C) O que entendemos por atitude de solidariedade?

- a) cooperar com a pessoa e a comunidade a se libertar de tudo quanto a escraviza.
- b) a assistência a meninos e meninas, adolescentes do bairro, principalmente vindas do Morro dos macacos, é de boa qualidade, mas esperamos ampliar nossa ação missionária descobrindo com eles e entre nós como oferecer outras maneiras de colaborar para melhoria de qualidade de suas vidas;
- c) sabemos que temos nos esforçado para viver em comunidade entre nós, mas precisamos abrir portas para integração das pessoas e motivá-las a atuar conosco;
- d) devemos encontrar parceiros de prestação de serviço junto a nossos vizinhos através de uma visão ecumênica.

Alvos:

1. encontrar parcerias para prestação de serviços comunitários com ênfase nos trabalhos com crianças, adolescentes, jovens, idosos e família;
2. promoção e participação em campanhas sociais.

4 – LINHAS DE AÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO TRABALHO

O Plano Missionário UMA NOVA VILA obedece a um encadeamento de providências, separadas logicamente em 4 linhas de ação. Essas providências ou linhas de ação se agrupam da seguinte maneira:

- 1ª linha de ação:** Despertamento dos pastores, lideranças leigas e todo crente da Igreja, adultos e crianças.
- 2ª linha de ação:** Identificação das oportunidades missionárias pelos ministérios, grupos societários, Escola Dominical, etc...
- 3ª linha de ação:** capacitação das pessoas e ministérios para a participação nos projetos escolhidos pela Igreja.
- 4ª linha de ação:** acompanhamento e suporte adicional por parte dos pastores e da Coordenação Local de Ação Missionária.

OBS: Esse processo é cíclico e ininterrupto.

5 – SÍNTESE DO PLANO MISSIONÁRIO DE VILA ISABEL

NOME DO PLANO MISSIONÁRIO: **UMA NOVA VILA**

OBJETIVOS: **UNIDADE, IDENTIDADE e AÇÃO MISSIONÁRIA**, particularmente caracterizadas pelo ardor evangelístico, pelo genuíno avivamento e por uma vida marcada pela santificação que implica em amor a Deus sobre todas as coisas e amor e serviços de solidariedade ao próximo.

PALAVRA SÍNTESE DOS OBJETIVOS: **AVIVAMENTO**

CARACTERÍSTICAS DO AVIVAMENTO METODISTA:

- **participação total de todos**
- **ardor missionário e evangelizante**
- **amor ao próximo** (em forma de serviços de solidariedade)

RECURSOS PARA UM GENUÍNO AVIVAMENTO:

- **oração**
- **estudos bíblicos**
- **capacitação**

ALVOS:

1 - Participação total:

- (a) nos ministérios
- (b) nas atividades de culto
- (c) nas atividades missionárias
- (d) no amor ao próximo: atos de solidariedade

2) Ardor missionário:

- (a) cinturão missionário
- (b) nas congregações, igreja
- (c) escolas dominicais
- (d) cultos nas casas

3) Amor ao próximo: atos de solidariedade

- (a) serviço de ação social e parcerias
- (b) campanhas sociais
- (c) ênfase em crianças, adolescentes, jovens, idosos, família

LINHAS DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO MISSIONÁRIO

- a) Despertamento da Igreja
- b) Identificação das oportunidades
- c) Capacitação de pessoas e ministérios para participação nos projetos da Igreja
- d) Acompanhamento e suporte adicional

ÊNFASES E PRIORIDADES DO PLANO DE TRABALHO DA IGREJA DE VILA ISABEL PARA 2007-2011

1 - INTRODUÇÃO

Depois alguns anos tendo o documento “Uma Nova Vila” como nosso Planejamento Local estamos estabelecendo para o quinquênio 2007-2011 um complemento ao nosso Plano onde definimos prioridades e algumas estratégias, orientados pela decisão do Concílio da I Região Eclesiástica e o Planejamento Nacional da Igreja Metodista.

2 - MISSÃO DA IGREJA METODISTA

A missão da Igreja é participar da ação de Deus no seu propósito de salvar o mundo e particularmente o povo do Estado do Rio de Janeiro.

A Igreja Metodista cumpre a sua missão realizando o culto de Deus, pregando a sua Palavra, ministrando os sacramentos, promovendo a fraternidade e a disciplina cristãs e proporcionando a seus membros, meios para alcançar uma experiência cristã progressiva, de modo que estes sejam discípulos de Cristo e alcancem o mundo através de seus dons e ministérios.

3 - VISÃO

A visão da Igreja Metodista é que venhamos a nos empenhar em fazer, amadurecer e enviar discípulos para estabelecer ou revitalizar a presença do testemunho e serviço metodistas em todos os bairros, povoados e cidades do Estado do Rio de Janeiro.

4 - VALORES E COMPORTAMENTOS

Os valores são as convicções claras e fundamentais que a Igreja Metodista defende e adota como guia de gestão que orienta suas ações ao longo do tempo.

Os comportamentos são as atitudes associadas aos valores para que esses valores se tornem realidade nas ações da Igreja.

Valores	Comportamentos
História, Tradição e Doutrinas Metodistas	Nossa igreja ensinará, enfatizará e celebrará continuamente nossa herança histórica e doutrinária.
Modo de ser Igreja Conciliar.	Nossa igreja valorizará e promoverá o jeito de organizar-se como Igreja, a saber, Episcopal, Ministerial, Conciliar.
Escritura Sagrada (Bíblia).	Nossa Igreja enfatizará os estudos Bíblicos, tanto na vida comunitária e nas organizações e ministérios, quanto na vida pessoal e familiar.
Escola Dominical e Educação Cristã.	A Escola Dominical é o melhor instrumento de discipulado e educação cristã da Igreja. A Educação Cristã é um processo dinâmico para a transformação, libertação e capacitação da pessoa e da comunidade. Ela se dá na caminhada da fé e se desenvolve no confronto da realidade histórica com o Reino de Deus, num comprometimento com a missão de Deus no mundo, sob a ação do Espírito Santo, que revela Jesus Cristo segundo as Escrituras.
Igreja Missionária.	A igreja não tem uma missão que seja sua. A missão é de Deus. A Missão de Deus no mundo é estabelecer o seu Reino. Participar da construção do Reino de Deus em nosso mundo, pelo Espírito Santo, constitui-se na tarefa evangelizante da Igreja. À semelhança do Metodismo Histórico, entendemos que a ação missionária nos levará natural e obrigatoriamente ao crescimento espiritual, qualitativo, quantitativo, orgânico, e como presença relevante na comunidade que nos cerca.
Discipulado Cristão.	O ide e fazei discípulos de Jesus não é um programa opcional da igreja, mas uma ordenança para todas as igrejas e seus membros. Discipular não é ensinar ao outro o que nós sabemos, mas é ensiná-lo a viver uma nova vida em Cristo como nós vivemos.
7 . Ação Profética	Manter uma postura vigilante no sentido de denunciar toda situação onde a opressão e a morte neguem a realidade da vida, dos direitos humanos, da preservação da natureza, com as quais Deus está comprometido desde a criação do mundo. Inclusive nas relações de poder e nas relações pessoais internas na vida da igreja local.
Ação Social e Serviço ao povo	A nossa Igreja é chamada a ter uma presença relevante e uma ação social eficaz, com serviços e uma ação geradora de cidadania. A ação social da Igreja, como parte da missão, é nossa expressão humana do amor de Deus. É o esforço da Igreja para que na Terra seja feita a vontade do Pai. Isso acontece quando, sob a ação do Espírito Santo, nos envolvemos em alternativas de amor e justiça que renovam a vida e vencem o pecado e a morte, conforme a própria experiência e vida de Jesus Cristo. Nossa Igreja precisa estar envolvida crescentemente com as comunidades onde está inserida, para ouvir, ver e sentir as necessidades e se dispor a atuar nas respostas a tais necessidades.
Dízimo	O Novo Testamento traz uma novidade na questão da contribuição e do dízimo. Em Cristo, o dízimo não é a mensalidade dos crentes na sociedade religiosa da Igreja ou no filantropo clube da fé. No Novo Testamento, o dízimo é uma quantia de referência mínima para estabelecer o piso das nossas contribuições, entendidas não como cobrança, mas como graça, como privilégio. Todo metodista é dizimista por ato de compromisso ao vincular-se com a Igreja e como compromisso com a Obra de Deus.
Evangelização Integral	A evangelização é a ação fundamental da Igreja. Todas as demais, podemos afirmar, devem ser ações de suporte à evangelização.

5.2 – Escola Dominical

A Escola Dominical é estratégica porque é um espaço nobre para o estudo da Palavra de Deus em nossa ênfase no discipulado cristão.

5.3 – Trabalho com a Família

O trabalho com a família é estratégico porque ele é uma forma de alcançar, evangelizar e discipular as famílias por inteiro, uma vez que elas são à base para a formação de relacionamentos saudáveis em nossa sociedade.

5.4 – Reforço Escolar

O reforço escolar é estratégico por se um serviço que a igreja desenvolve, alcançando as crianças da comunidade, tirando-as da rua, complementando a educação pública e formando um caráter cristão.

5.5 – Literatura Metodista

A literatura metodista é estratégica porque ela fundamenta o povo na doutrina metodista e na vivência de uma prática cristã madura.

5.6 – Retiro Espiritual

O retiro espiritual porque é uma oportunidade de se confrontar a vida dos membros da igreja com a proposta de vida cristã estabelecida na Palavra de Deus de forma mais intensa, ampliar a convivência mais profunda e propiciar um treinamento mais impactante dos diferentes ministérios da igreja local, dos novos convertidos às lideranças.

5.7 – Discipulado de Liderança

O discipulado de liderança é estratégico porque é uma prática contínua do processo de discipulado, em que o Bispo ministra estudos aos Superintendentes Distritais, estes aos Pastores/as, estes às lideranças da igreja local, e estas aos segmentos locais que representam os ministérios e sociedades, de modo que as ênfases dadas pelo Bispo alcancem toda a igreja. Recordando que esta foi a estratégia de Jesus com os doze e com os setenta, e também foi a ênfase de Wesley com seus pregadores leigos.

5.8 - Expansão Missionária

Não podemos abrir mão de sonhar e trabalhar para a expansão missionária da Igreja, seja através de ofertas para frentes missionárias nacionais e regionais, seja pela abertura de pontos de pregação e novas congregações.

Mas nosso grande alvo é transformar a Congregação do Grajaú em Igreja Local.

5.9 - Crianças e Pre-adolescentes

As crianças e os pré-adolescentes deverão receber atenção especial por parte da Igreja Metodista de Vila Isabel, e em particular por parte dos pastores, da liderança leiga da Igreja, da Escola Dominical, Coordenação Local de Ação Missionária, Ministérios dos Esportes, entre outros. Deve ser feito um acompanhamento especial às crianças e pré-adolescentes visando sua integração à igreja (particularmente a participação deles no culto e na Escola Dominical), à transmissão da fé para que tenham sua experiência pessoal com Jesus, o ensino bíblico e a prática da oração.

Nossa Igreja deve também suprir, dentro de suas possibilidades, as necessidades vitais e imediatas das crianças e pré-adolescentes pobres, com atenção especial para a escola/educação formal.

5.10 - Jovens e Juvenis

Todos jovens e juvenis devem ser orientados e ajudados a se integrarem e a se organizarem como grupos etários e se integrarem e participarem ativamente da vida cúlrica e missionária da igreja. Eles devem ser capacitados para terem vida de oração e santidade, conhecimento bíblico e doutrinário, bem como uma visão missionária que lhes permita exercer seus ministérios e liderança com originalidade, alegria e responsabilidades crescentes.

6 - AVALIAÇÃO

Vamos estar avaliando trimestralmente a nossa caminhada.

Para que nossa caminhada possa ser avaliada concretamente estamos propondo obrigatoriamente aos ministérios e demais órgãos locais 4 índices de avaliação de desempenho, a saber:

- 1 - Reuniões mensais
- 2 - participação dos membros do ministério e/ou do grupo
- 3 - Execução do planejamento
- 4 - Trabalho em parceria com outros ministérios e/ou grupos da Igreja

7 – ENFOQUE

Reconhecemos que tudo começa com oração, se sustenta com oração e só pela oração teremos vitória e sucesso em nosso planejamento.

A oração nos conduz à intimidade com Deus, à ação missionária, a todo e qualquer trabalho, da evangelização à administração.

A oração é o start do nosso planejamento e também o combustível de uma igreja que quer caminhar e fazer caminho, história, discípulos.

A Deus toda honra e toda glória! Aleluia!